

**O efeito retroativo do EPLIS nas percepções,
atitudes e ações de professores e alunos de um
curso de formação em controle de tráfego aéreo**

CV DACTA NS Paula Ribeiro e Souza

Orientadora: Profa. Dra. Matilde V. R. Scaramucci

Instituto de Estudos da Linguagem – UNICAMP

O problema de pesquisa

- EPLIS (Exame de proficiência em inglês aeronáutico do SISCEAB - 2007)
 - Controladores de tráfego aéreo e operadores de estação aeronáutica;
 - Recomendação da OACI;
 - Exame de alta-relevância no contexto aeronáutico;
- Implementação do EPLIS no curso de formação em controle de tráfego aéreo em 2014;
- Necessidade de investigação dos impactos do EPLIS nas situações de ensino e aprendizagem.

Objetivo da pesquisa

- Analisar os impactos do EPLIS, se eles condizem com os efeitos esperados, e se existem efeitos indesejados ou até mesmo negativos que necessitam ser remediados.

Efeito retroativo

- “Os efeitos dos exames no ensino, na aprendizagem e no sistema educacional em geral” (SCARAMUCCI, 2004, p. 206).
- As coisas que professores e alunos de línguas fazem que eles não necessariamente fariam se não fosse pela existência do teste (ALDERSON; WALL, 1993).
- É considerado um fenômeno complexo, mediado por diversos fatores, além do exame em si, que interferem na sua natureza e intensidade.

EPLIS	Aplicação	Formato	Objetivo	Tarefas
Fase I	à distância	30 questões de múltipla escolha, enunciado e alternativas em português	avaliar a compreensão oral do candidato	O candidato escolhe uma única alternativa correta de acordo com o áudio.
Fase II	presencial	entrevista	avaliar a compreensão e a produção orais do candidato	<p>Parte 1: Quatro perguntas abertas sobre a profissão.</p> <p>Parte 2: Dez enunciados são lidos. O candidato explica a situação e oferece uma sugestão.</p> <p>Parte 3: Quatro perguntas abertas sobre aviação e controle de tráfego aéreo.</p> <p>Parte 4: O candidato descreve uma figura e elabora uma história.</p>

Efeitos esperados (Doc 9835, Cir 323)

- Programas de ensino de inglês focado nas necessidades dos profissionais envolvidos na comunicação aeronáutica;
- Abordagem de ensino comunicativa com ênfase no desenvolvimento das habilidades orais (*listening* e *speaking*);
- Foco no uso do inglês comum para comunicação aeronáutica (*plain English*);
- Ênfase nos tópicos, situações e funções linguísticas necessárias para o gerenciamento da comunicação aeronáutica;
- Atividades que promovam a interação em sala de aula com oportunidades para o desenvolvimento da produção oral e das estratégias de negociação de sentido.

Desenho do estudo

- Pesquisa de métodos mistos (*mixed methods research*);
- Duas fases consecutivas: quantitativa e qualitativa;
- Propósitos: complementaridade e triangulação;
- Identificar e relacionar os fatores interagentes no processo de efeito retroativo.

Cenário de pesquisa e participantes

- Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR);
- Curso Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT);
- 4 disciplinas de língua inglesa – 500 horas/aula (2016)
- 407 alunos divididos em 4 séries (2016)
- 17 professores e 04 instrutores de inglês aeronáutico (2016)

	Propósitos	Ano	Dados	Análise
Estudo preliminar	Construção dos instrumentos de geração de dados	2014 a 2016	Documentos da OACI e do exame; Questionários iniciais com alunos e professores; e Visitas técnicas.	Análise documental e descritiva.
Estudo quantitativo	Tendências e padrões nas percepções e atitudes	2016 e 2017	Questionários 387 de 407 alunos e 16 de 21 professores e instrutores	Análise estatística descritiva, análise de componentes principais e testes de hipóteses.
Estudo qualitativo	Corroborar e expandir os resultados iniciais e investigar as ações em sala de aula	2017	Comentários escritos; 1 grupo focal com 12 alunos; Observações de aulas de 3 professores e 1 instrutor; 03 entrevistas individuais com os observados; e 01 entrevista com chefe da Subseção de Idiomas	Análise de conteúdo

Percepções e atitudes de professores

Integração de resultados do estudo quantitativo e qualitativo

Intensidade do efeito retroativo

- Em 2014, o efeito retroativo foi considerado limitado.
- Diferenças nas percepções dos professores eram mediadas:
 - Experiência no ensino de inglês aeronáutico e
 - Conhecimento geral sobre o exame.
- Após a implementação, a influência do exame se intensificou.
 - Níveis mais altos de conhecimentos sobre o exame foram reportados por professores e instrutores, embora ainda sejam percebidas lacunas.

O impacto do EPLIS no ensino

	1	2	3	4	5
Metodologia do professor	0.06	0.19	0.00	0.62	0.12
Conteúdo em sala de aula	0.00	0.19	0.06	0.62	0.12
Material didático	0.00	0.25	0.12	0.56	0.06
Tarefas	0.00	0.00	0.06	0.75	0.19
Projetos	0.00	0.06	0.06	0.69	0.19
Avaliações	0.06	0.12	0.25	0.56	0.00

Impacto positivo

O exame é, em geral, bem aceito entre professores e instrutores. É visto como um instrumento benéfico ao contexto escolar, capaz de motivar os alunos e elevar os níveis de proficiência.

eu acho que só ajuda né, (+) eu acho que é um elemento motivador (+) pra gente conseguir CHAMAR a atenção dos alunos pra importância da aula (Entrevista com Isabel, chefe da Subseção de Idiomas e professora na EEAR desde 2011).

Percepções e atitudes de alunos

Integração de resultados do estudo quantitativo e qualitativo

Efeito retroativo e proficiência

(CHENG et al, 2011)

- Alunos que se consideram **mais proficientes**:
 - possuem mais conhecimentos específicos sobre o exame;
 - o exame é mais mencionado e discutido em suas turmas;
 - atividades preparatórias com foco na produção oral são mais exploradas em sala de aula;
 - se consideram mais motivados, têm visões mais positivas e julgam melhor o alinhamento entre ensino e avaliação externa; e
 - atribuem maior relevância à aprovação no teste.

Efeito retroativo e conhecimentos sobre o exame (HUGHES, 1993; XIE; ANDREWS, 2012)

- Alunos que declaram possuir **mais conhecimentos** sobre o EPLIS:
 - Maior engajamento em atividades preparatórias dentro e fora da sala de aula;
- O grau atribuído à preparação extraclasse ainda baixo;
- Os alunos argumentam que se fossem conscientizados sobre a importância do EPLIS logo no início do curso, eles saberiam como se preparar.

Efeito retroativo e proximidade

(SMITH, 1991; CHENG et al, 2011)

- **Nas 1ª, 2ª e 3ª séries:**
 - O exame é pouco detalhado;
 - Poucas oportunidades de atividades de produção oral;
 - Atividades relacionadas ao exame são desenvolvidas somente por alguns professores e instrutores nas 2ª e 3ª séries;
- **Na 4ª série:**
 - O exame é mais discutido;
 - Os alunos reportam níveis mais altos de conhecimentos sobre o teste;
 - Atividades relacionadas ao exame são mais exploradas em sala de aula;
 - Se engajam com mais frequência em práticas preparatórias fora da sala de aula no mesmo formato.

Relevância do exame e proximidade

- Os resultados estatísticos indicaram que a significância do exame diminui na 4ª série;
- As provas escritas alcançam maior relevância imediata:
aqui eles estão muito focados na NOTA (+) eles querem nota (+) então, eles ficam preocupados com a PDP (provas de rendimento) (+) o Eplis (+) eles sabem que depois vão ter outras chances de fazer (+) então, o que eles fazem” (+) eles pegam o que é importante AGORA’ (Entrevista com Ana, professora na EEAR desde 2013).
- Os resultados do EPLIS são aceitos (importância), porém não são exigidos (consequências) (STONEMAN, 2006).

Adequação da preparação e proximidade

- A 4ª série atribuiu o menor nível ao alinhamento entre ensino e avaliação externa;
- Crença dos alunos de que a preparação em mesmo formato é fundamental para a obtenção de bons resultados:
 - desde o início do curso as aulas deveriam conter mais exercícios semelhantes à avaliação do EPLIS para o aluno se acostumar com o que vai ser cobrado no dia da prova e assim obter um bom resultado (Grupo focal, aluna da 2ª série, turma D)
- Pressão dos alunos para que o ensino esteja totalmente direcionado ao exame (PRODOMOU, 1995).

Ações de professores e alunos em sala de aula

Resultados do estudo qualitativo

Efeito retroativo e proximidade

- Na 4ª série, o exame é mais mencionado e seus aspectos mais discutidos;
- As habilidades orais são mais enfatizadas;
- Forte impacto do formato da fase I do exame;
- Alguns aspectos da fase II são mais enfatizados do que outros;
 - descrição de imagem e relato de histórias (parte 4 do exame)
- Suposto estreitamento do currículo e dos métodos de instrução (SMITH, 1991).

Efeito retroativo e proficiência dos alunos

- **Nas turmas mais proficientes:**

- Professores e instrutor se mostram mais facilitadores;
- Mais oportunidades de interação aluno-aluno;
- Tempo de fala do aluno é maximizado;
- Mais atividades de produção oral;
- Menos leitura em voz alta.

- **Nas turmas menos proficientes:**

- Professores e instrutor se mostram mais centralizadores;
- A interação professor-classe é predominante;
- Tempo de fala do aluno é reduzido;
- Pouca produção oral (redirecionamento para a escrita);
- Mais leitura em voz alta

Conhecimentos dos professores sobre o EPLIS e inglês aeronáutico e a preparação

- **Níveis mais altos de conhecimentos:**

- Preparação de natureza mais variada (expansão das funções comunicativas e diversos formatos de atividades com foco na compreensão e produção orais)

- **Níveis mais baixos de conhecimentos:**

- Estreitamento das funções comunicativas, com ênfase em alguns aspectos do teste em detrimento de outros.

As provas escritas e o exame

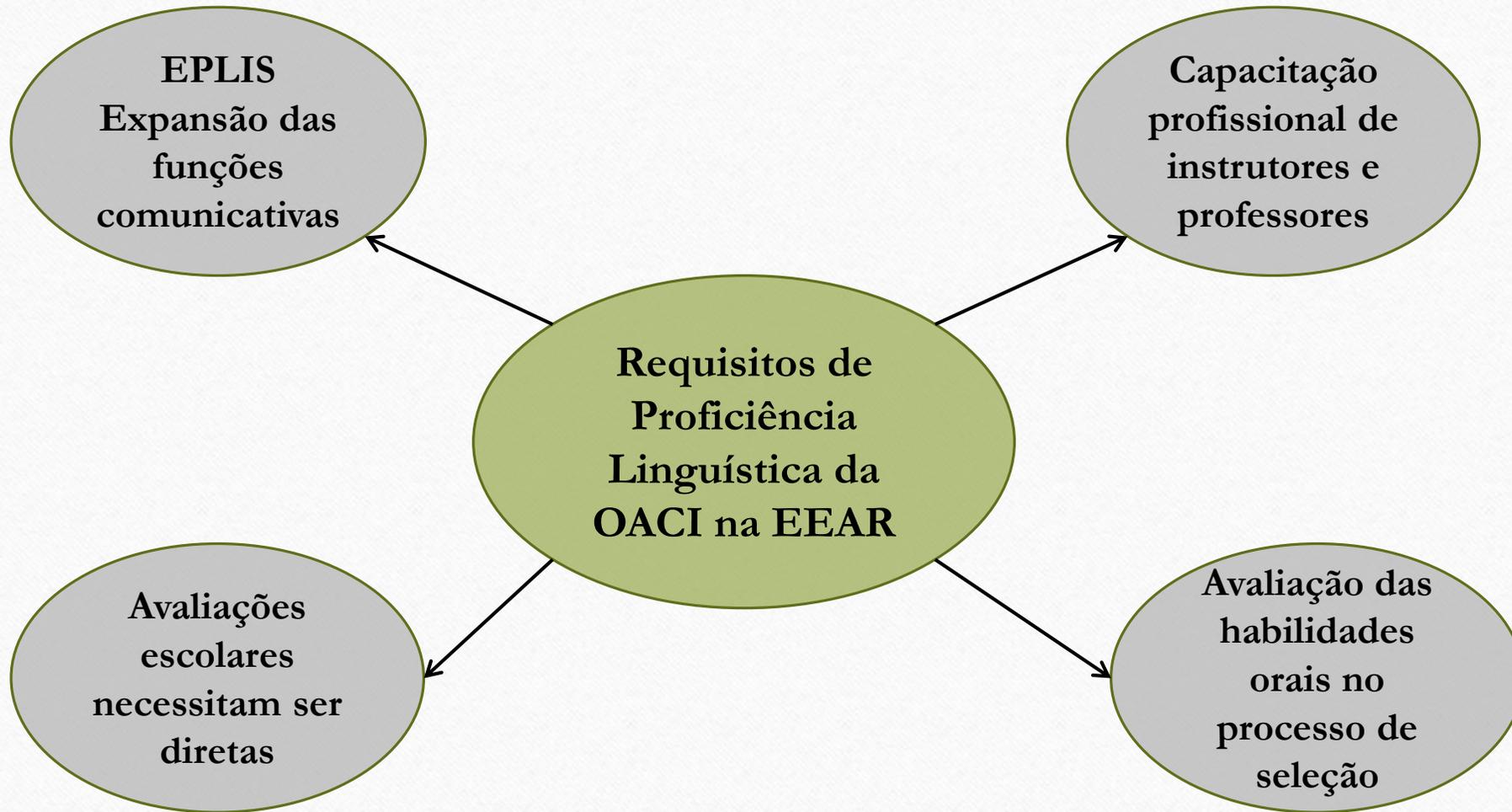
- Nas 2^a e 3^a séries, a produção oral é menos enfatizada;
- A compreensão oral é, na maior parte das vezes, trabalhada isoladamente – impacto maior da Fase I do exame;
- Rara integração entre compreensão e produção orais promovida na Fase II do exame.

Impactos não pretendidos ou negativos

- Pouca ou ausência de atividades com foco no gerenciamento do diálogo piloto-controlador e no uso de estratégias de negociação de sentido:

não é muito explorada porque justamente a gente não vê muita importância dessa atividade (+) no Eplis (+) e até pra prova que eles vão fazer aqui também (+) então assim' (+) quando dá tempo (+) você até consegue / você FAZ (+) quando dá tempo eu faço (Entrevista com a professora Ana, conduzida no dia 11 de julho de 2017).

O exame por si só não é capaz de promover os efeitos desejados, sendo necessárias ações paralelas.



Referências

CHENG, L.; ANDREWS, S.; YU, Y. Impact and consequences of school-based assessment (SBA): Students' and parents' views of SBA in Hong Kong. **Language Testing**, v. 28, n. 2, p. 221-249, 2011.

HUGHES, A. **Backwash and TOEFL 2000**. Unpublished manuscript. Reading, UK: University of Reading, 1993.

PRODOMOU, L. The backwash effect: from testing to teaching. **ELT Journal**, v. 49, n. 1, p. 13-25, 1995.

SCARAMUCCI, M. V. R. Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: o estado da arte. **Trabalhos de Linguística Aplicada**, v. 43, n. 2, p. 203-226, 2004.

SMITH, M. Put to the test: The effects of external testing on teachers. **Educational Researcher**, v. 20, n. 5, p. 8-11, 1991.

STONEMAN, B. **The impact of an exit English test on Hong Kong undergraduates**: a study investigation of the test' status on students' test preparation behaviours. 2006. 473p. Unpublished PhD Dissertation. Hong Kong Polytechnic University: Hong Kong, China, 2006.

XIE, Q.; ANDREWS, S. Do test design and uses influence test preparation? Testing a model of washback with Structural Equation Modeling. **Language Testing**, v. 30, n. 1, p. 49-70, 2012.

paulaprs@icea.gov.br – 12 3945 9258

<http://pesquisa.icea.gov.br/geia/publicacoes.php>